

Marxismo e Filosofia da Linguagem. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem

Teorias do Texto

Profa. Sheila Vieira de Camargo Grillo

Tópicos do Plano de Ensino

Tópicos do Plano de Ensino

1.1 Enunciação e enunciado

1.2. Subjetividade e alteridade

3ª. Parte de Marxismo e filosofia da linguagem. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem

Para uma história das formas do enunciado nas construções da língua (experiência de aplicação do método sociológico aos problemas sintáticos)

Modelo discurso indireto:

- Sentido linguístico: transmissão analítica do discurso alheio

Ex. *Que coisa boa! Isso sim é uma interpretação!*

- Todos os elementos afetivo-emocionais do discurso alheio são transferidos da forma do discurso para o seu conteúdo e

1) são introduzidos na construção indireta

Ele disse que isso é muito bom e que isso é uma verdadeira interpretação.

2) Transferidos para a oração principal, sob a forma de comentários que orientam o verbo introdutor do discurso

Ele disse com entusiasmo que isso é muito bom e que isso é uma verdadeira interpretação.

Modelo discurso indireto:

- Pouca elaboração gramatical em língua russa, porém permanece original
Exemplo: Basta tentar transmitir o discurso indireto com um mínimo de complementos (“O asno, apontando a testa para o chão, disse que é {era} grandioso , que, para falar a verdade, dá {dava} para ouvi-lo sem tédio, mas que é {era} uma pena que ele não conhece {conhecesse} o galo deles e que ele pegava {pegaria} o canto melhor ainda se aprenderia {aprendesse} com o galo um pouco”), para confirmar que a transmissão indireta do discurso *não é própria* da língua russa.” (*Rússki sintaksis v naútchnom osveshiéni* 2. ed. p. 466)

Os itálicos são de A. M. Pechkóvski. [O trecho citado foi retirado da fábula “O asno e o rouxinol”, do poeta russo Ivan Krilov (1769-1844).

- Não separar gramática de estilística – erro de Pechkóvski (p. 268)

Modificações (p. 263-264)

- Indicadores do desenvolvimento atingido pela língua em determinado momento
- Correlação de força entre o enunciado autoral e o alheio
- Modelo se realiza apenas na forma de uma determinada modificação
- Encontram-se no limite entre a gramática e a estilística

Discurso indireto livre (p. 264)

- Bally – modificação estilística e não um modelo sintático legítimo
- Volóchinov – o estabelecimento de um limite entre a gramática e a estilística, entre o modelo gramatical e sua modificação estilística é impossível
- Formas ambíguas e limítrofes indicam as tendências de desenvolvimento da língua
- DIL na língua francesa é muito próximo do DI – mesmos tempos e pessoas (o mesmo vale para o português) (p. 267)

Modificações do modelo discurso indireto:

- 1) Modificação analítico-objetual
- 2) Modificação analítico-verbal
- 3) Modificação impressionista

Estilo linear - Modelo discurso indireto - Modificação analítico-objetual

- O enunciado alheio é percebido como uma determinada posição semântica do falante e, nesse caso, a construção indireta transmite analiticamente a sua exata composição objetual (aquilo que o falante disse). (p. 271)
- O sentido é desmembrado nos componentes semânticos e objetuais
- O enunciado alheio é percebido no plano puramente temático (p. 272)

Modificação analítico-objetual do modelo discurso indireto:

- Distância nítida e rígida entre a palavra do autor e a palavra alheia
- Meio excelente para a transmissão do estilo linear de transmissão do discurso alheio
- Predomina em contextos cognitivos e retóricos (no científico, no filosófico, no político etc.) em que é necessário expor opiniões alheias sobre o assunto, comparando e discordando delas. (e em português? A investigar) (p. 273)
- Rara no discurso literário russo (e em português? A investigar) (p. 273)

Exemplo de modificação analítico-objetual do modelo discurso indireto

“Em 1980, Alan Guth, um jovem físico pós-doutorando, refletia sobre esses paradoxos quando encontrou a solução: o universo imaginado por ele, baseado na física de partículas, poderia ter se inflado rapidamente logo após o Big Bang. Guth chegou a essa conclusão, que chamou de inflação, apoiando-se em uma parte central do Modelo Padrão da física de partículas chamada quebra de simetria espontânea, que descreve como forças que uma vez estiveram unificadas se separam.”
(KRAUSS, L. M. Cicatriz do Big Bang, *Scientific American Brasil*, nov. 2014, p. 49)

Modificação analítico-verbal do modelo discurso indireto:

- O enunciado alheio é percebido e transmitido como expressão, que caracteriza não apenas o objeto do discurso, mas o próprio falante: o seu modo de falar, individual ou típico (ou ambos), seu estado de espírito, expresso não no conteúdo, mas nas formas do discurso (por exemplo: fala entrecortada, a ordem das palavras, entonação expressiva e assim por diante), a sua capacidade ou não de se expressar bem etc. (p. 271)
- Análise linguística e estilística do enunciado alheio
- Palavras e modos de dizer do discurso alheio são colocadas entre aspas
- A personalidade aparece como uma *maneira* subjetiva (individual e típica), maneira de pensar e de falar, que inclui ainda a avaliação autoral dela. (p. 276)

Exemplo de modificação analítico-verbal do modelo discurso indireto

(Grigóri) disse, benzendo-se, que era um moço com muitas aptidões, mas tolo e *deprimido pela doença* e ainda *herege*, e que *aprendera a ser herege* com Fiódor Pávlovitch e seu filho mais velho. (Fiódor Dostoiévski. Os irmãos Karamázov [ed. bras. Tradução de Paulo Bezerra, São Paulo, Editora 34, 2008, p. 860] (p. 273) – sublinhados meus- construção sintática subordinativa ou hipotaxe – DI – itálicos de Dostoiévski para reproduzir expressões de Grigóri – colorido estilístico, ironia

Discurso indireto passa imediatamente ao discurso direto

- O discurso direto é preparado pelo discurso indireto – semelhante à imagem plástica que ainda não se separou por completo da pedra bruta nas esculturas de Rodin
- Alto grau de individualização do enunciado alheio – individualismo crítico e realista (p. 275-276)

Exemplo: “Por mais que Trífon Boríssovitch tergiversasse, depois do depoimento dos mujiques confessou, porém, ter achado a nota de cem rublos, acrescentando apenas que devolvera religiosamente a quantia a Dmítri Fiódorovitch *‘por sua própria honra, só que ele, como estava totalmente bêbado na ocasião, era pouco provável que pudesse se lembrar.’*” (DOSTOIÉVSKI, F. *Os irmãos Karamázov*. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Ed. 34, 2008. p. 866) (p. 275)

Modificação impressionista do modelo discurso indireto:

- Usada principalmente para transmitir o discurso interior do personagem, seus pensamentos e sentimentos
- Tratamento livre do discurso alheio, abrevia e aponta seus temas e dominantes
- A entonação passa fácil e livremente para a sua estrutura instável
- Situa-se num meio-termo entre a analítico-objetual e a analítico verbal
- Algumas palavras e expressões se originam da consciência

Exemplo de Modificação impressionista do modelo discurso indireto:

Em que cisma ele? Em seu
estado
De pobre a quem só o trabalho
Dará o azo de atingir
Algum desafogo e honra;
Nos planos de Deus que pudera
Dar-lhe mais mérito e brilho;
Ao cabo há afortunados
De mente ociosa e pequena
Vivendo vidas folgadas!
Que só há dois anos servia;

Pensava também que a borrasca
Não serenava; que o rio
Subia, subia e já as pontes
Eram erguidas e ele estava
Três, quatro dias apartado
De Paracha, sua adorada
E Ievguêni triste suspira
E feito poeta, entra a sonhar...

(A. Púchkin. *O cavaleiro de bronze*. Trad. N. Guerra e F. Guerra. Lisboa: Assírio & Alvim, 1999, p. 45.)

- Algumas palavras se originam da consciência do autor

Modelo do discurso direto de transmissão do discurso alheio

Foco do autor:

- 1) Modificações nas quais ocorre uma troca mútua de entonações, uma espécie de contaminação mútua entre o contexto autoral e o discurso alheio.
- 2) Casos em que as palavras alheias se espalham e se dissipam por todo o contexto autoral, tornando-o instável e ambivalente.

Modelo DD breve percurso histórico

- Discurso direto primitivo e inerte – estilo monumental – a língua percebe o enunciado alheio como um todo compacto indivisível, imutável, impenetrável. (p. 268)
- Meios modernos – flexíveis e frequentemente ambivalentes da sua introdução no contexto autoral (p. 278)

Modificações do modelo discurso direto:

- 1) Discurso direto preparado
- 2) Discurso direto reificado
- 3) Discurso direto antecipado, disperso e oculto

Modificação discurso direto preparado

- O discurso direto surge do indireto
- Os principais temas do futuro discurso direto são antecipados pelo contexto e coloridos pelas entonações do autor
- Os limites do discurso alheio ficam extremamente enfraquecidos
- Enfraquecimento da objetividade do próprio contexto autoral (p. 279)

Exemplo de Modificação discurso direto preparado

(...) Carlos Renato de Melo Castro, gerente de estudos econômico-fiscais do Tesouro Nacional, conta que, em 2017, o gasto da União em educação envolveu R\$ 117,2 bilhões. Em 2008, os gastos totais do governo federal com a área envolveram R\$ 61,4 bilhões, com R\$ 31,8 bilhões dirigidos à educação superior e profissional e R\$ 18,9 bilhões à básica. “Isso significa que a expansão dos investimentos da União na área passou de 1,1% do PIB, em 2008, para 1,8%, em 2017”, diz. Os dados fazem parte de estudo do Tesouro Nacional divulgado no final do ano passado, que também identificou que o aumento dos investimentos federais em educação não resultou em melhorias nos indicadores de desempenho escolar, como sinalizam os dados do Pisa (Programme for International Student Assessment).

Exemplo de Modificação discurso direto preparado

Dos 70 países avaliados em 2015, o Brasil ficou na 63^a. posição em ciências, na 59^a. Em leitura e na 66^a. colocação em matemática. “O estudo mostra que o aumento das despesas federais em educação não foi acompanhado por melhorias de desempenho dos estudante”, observa. Naércio Menezes Filho, coordenador do Centro de Políticas Públicas do Insper, lembra que nos últimos 10 anos estudantes do ensino médio seguiram com notas baixas no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). “Defendemos que, antes de elevar os gastos em educação, é necessário melhorar a gestão desses recursos”, destaca. Para isso, ele propõe o aprimoramento da qualificação de gestores municipais em questões financeiras, bem como a elaboração de estudos comparativos para

Identificar fatores de sucesso e fracasso nas escolas. José Marcelino, da Fineduca, discorda dessa posição, afirmando que “a própria OCDE em seus estudos indica que, para fazer diferença, o gasto por aluno teria de atingir patamares cerca de quatro vezes superiores aos valores atualmente praticados no Brasil.” (QUEIROZ, C. Engrenagem complexa, *PESQUISA FAPESP*, ano 20, n. 277, março de 2019, p. 25)

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

Exemplo de Modificação discurso direto preparado

Houve um minuto, no final desse caminho longo e penoso de São Petersburgo, quando de repente uma vontade irresistível dominou o príncipe – ir agora até a casa de Rogójin, esperá-lo, abraçá-lo com vergonha, com lágrimas, contar tudo a ele e acabar com tudo logo. Mas ele parou no seu hotel... Como não lhe agradava esse hotel, esses corredores, todo esse prédio, seu quarto, à primeira vista não lhe agradou; nesse dia ele algumas vezes recordou que era preciso voltar aqui... “Sim hoje eu, como mulher doente, acredito em qualquer pressentimento!” – pensou ele com um sorriso irritado, ao parar nos portões. Um novo acesso de vergonha insuportável, quase um desespero, prendeu-o no lugar, diante da entrada no portão. Ele parou por um minuto. Como acontece >

com as pessoas: lembranças repentinas insuportáveis,
especialmente acompanhadas por vergonha, de modo habitual
paralisam, por um minuto, no lugar. “Sim, eu sou uma pessoa
sem coração e covarde!”- repetiu ele e começou a movimentar-
se sombria e impetuosamente, mas ... De novo parou.
(DOSTOIÉVSKI. F. *Idiot*. Moscou: Эксмо, 2012. p. 305.
Tradução minha)

Modificação discurso direto reificado

- O contexto autoral se constrói de um modo em que as definições objetuais do personagem (dadas pelo autor) fazem sobras espessas sobre o seu discurso alheio
- Diminuição do peso semântico das palavras alheias e aumento do seu colorido
- Analogia: quando reconhecemos no palco um personagem cômico pela sua maquiagem, figurino, e aspecto geral, e estamos prestes a rir antes de entender o sentido de suas palavras

Exemplo de modificação discurso direto reificado

Ah! ela contava como certo que o esposo, desde que não teve coragem de separar-se de casa, havia, mais cedo ou mais tarde, de procurá-la de novo. Conhecia-lhe o temperamento, forte para desejar e fraco para resistir ao desejo.

Consumado o delito, o honrado negociante sentiu-se tolhido de vergonha e arrependimento. Não teve ânimo de dar palavra, e retirou-se tristonho e murcho para o seu quarto de desquitado.

Oh! como lhe doía agora o que acabava de praticar na cegueira de sua sensualidade.

- Que cabeçada!... dizia ele agitado. Que formidável cabeçada!...

(AZEVEDO, A. *O cortiço*. São Paulo: s. d., Círculo do Livro, p. 12-13)

Modificação do discurso direto antecipado, disperso e oculto

- A preparação do discurso alheio e a antecipação do seu tema, das suas avaliações e ênfases pela narrativa do autor podem tornar o contexto autoral tão fortemente subjetivizado e marcado com os tons do personagem que esse mesmo contexto passa a soar como um “discurso alheio”, dotado, no entanto de entonações autorais.

Exemplo de modificação do discurso direto antecipado, disperso e oculto

Naquela época, numa noite clara e glacial de inverno, já pela meia noite, três *homens extremamente respeitáveis* estavam reunidos numa sala confortável e até luxuosa em uma *bela* casa de dois andares no Lado Petersburgo, onde encetavam uma *séria e edificante* conversa sobre um tema muito *interessante*. Esses três homens eram generais. Estavam sentados ao redor de uma pequena mesinha, cada um em uma *bela e macia* poltrona, e intercalavam calma e *confortavelmente* a conversa com goles de champanhe. (DOSTOIÉVSKI, F. *Uma história desagradável*. Trad. P. Marques. São Paulo: Editora 34, 2016[1862].p. 11. itálicos de Volóchinov)

- Epítetos vulgares e inexpressivos - gerados pela consciência do general que saboreia seu conforto – autor bajula, parece concordar, porém exagera para gerar ironia e escárnio do autor/narrador – dois discursos

Fenômeno linguístico: interferência discursiva

- Discurso do autor e discurso do personagem entrecruzam-se
- Pode ocorrer na modificação analítico-verbal do discurso indireto em que são conservadas não apenas palavras e expressões isoladas, mas sobretudo a construção expressiva do enunciado alheio
- Frase pertence simultaneamente a dois discursos
- Discurso indireto livre é o caso mais importante

Exemplo de interferência discursiva na modificação analítico-verbal

Ele a encontrou [isto é, Nastácia Filípovna] em um estado parecido com a loucura completa: ela bradava, tremia, gritava, que Rogójin estava escondido no jardim, na própria casa deles, que ela acabara de vê-lo, que ele iria *matá-la à noite...iria degolá-la!* (DOSTOIEVSKI, F. *O idiota*. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Ed. 34, 2002. p. 654-5)

- A construção exclamativa do enunciado direto foi transferida, ainda que de modo tênue, para o discurso indireto
- Duas entonações: a transmissão analítica do autor de caráter sereno e narrativo-protocolar e a histérica e agitada do personagem meio louco

Pergunta retórica e exclamação retórica

- Se situam na fronteira entre o discurso autoral e o alheio (normalmente interior) – podem ser interpretados simultaneamente como uma pergunta ou exclamação do autor e do personagem direcionadas a si próprio
- Prevalece a atividade do autor – fala o próprio autor em nome do personagem
- Aproxima-se do discurso indireto livre
- Discurso do autor e o discurso substituído do personagem devem ser a mesma direção entonativa – não ocorre interferência

Exemplo de Pergunta retórica e exclamação retórica – discurso substituído

Apoiando-se nas lanças, os cossacos contemplavam o correr escuro do rio e, em frente deles, pretejando na bruma, boiava a arma do malfeitor... Em que está pensando o cossaco? Está lembrando das batalhas de antigamente... Adeus povoados livres, casa paterna, Don calmo, guerra e lindas donzelas! O inimigo oculto atracou às margens, a flecha saiu da aljava, ergueu-se e o cossaco caiu do monte ensanguentado. (PÚCHKIN, A. O prisioneiro do Cáucaso. 1820-21.)

- Autor fala pelo personagem aquilo que ele poderia ou deveria dizer, que convém à situação. Púchkin se despede da pátria no lugar do cossaco

Discurso Direto substituído:

- Está a um passo do discurso indireto livre
- Tanto o discurso do autor quanto o discurso substituído do personagem (possível, necessário) devem ter a *mesma direção entonativa*, por isso não ocorre nenhuma interferência (p. 287)
- Nenhuma ênfase nova em relação ao contexto autoral circundante
- não há uma fusão entre dois discursos com orientações diferentes (p. 290)
- Não há *firmeza e resistência* do discurso alheio à transmissão autoral (p. 290)

Exemplo DD substituído

Lá se estendem os cumes uniformes da serra, entre os quais o caminho solitário se perde na longitude sombria... E o peito do jovem prisioneiro *agitava-se com um pensamento soturno...* À Rússia, um caminho longínquo leva, no país onde a juventude ardente ele iniciou com orgulho e despreocupado; onde ele conheceu a primeira alegria, onde deixou muitas benquerenças, onde abraçou um imenso sofrimento, onde arruinou a esperança, a felicidade e o desejo... Ele conheceu as pessoas e o mundo assim como o preço da vida infiel. Nos corações das pessoas encontrou a traição, nos sonhos do amor um delírio insano... Liberdade!... *Apenas a você* ele ainda procurava no mundo sob a lua... Aconteceu... Ele no mundo nada vê que lhe dê esperança. E *vocês*, os últimos sonhos, *vocês* o abandonaram. Ele é um escravo. (*Ibidem*) Itálicos nossos.

- Pensamento soturno do próprio prisioneiro, mas do ponto de vista formal (3ª. Pessoa) foi pronunciado pelo autor